

Fernanda Moreira Pinto / Fhemig

Fhemig lança credenciamento de fornecedores para marketplace

Iniciativa visa reduzir em 80% o tempo médio para que materiais cheguem às unidades de saúde



Fhemig será o primeiro órgão estadual a utilizar o novo módulo do Portal de Compras

Na saúde, o tempo importa muito e pode salvar vidas. Nesta quarta-feira (28/1), a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), em parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), deu um passo inédito que melhora e agiliza o cuidado hospitalar: lançou o edital de credenciamento de empresas que tenham interesse em fornecer materiais hospitalares – curativos.

O marketplace vai garantir que os materiais cheguem aos hospitais com muito mais rapidez, uma inovação que beneficia o cuidado prestado aos pacientes. Ao reunir, em um só ambiente, produtos testados e aprovados e fornecedores credenciados, a plataforma transforma um processo que antes levava, em média, nove meses em algo que pode ser feito em um tempo bem menor — com expectativa de reduzir em até 80% o tempo médio das compras.

A Fhemig será o primeiro órgão estadual a utilizar o novo módulo do Portal de Compras e operacionalizar o marketplace. Com o edital de credenciamento, fornecedores interessados poderão cadastrar seus produtos a qualquer momento, desde que atendam aos critérios técnicos e de qualidade exigidos previamente no certame. E o edital focado em curativos é apenas o primeiro passo.

“A operação deste novo modelo no marketplace vai se consolidando como uma solução completa, reunindo produtos pré-qualificados e fornecedores habilitados em um processo mais ágil, seguro e transparente”, ressalta a gestora do projeto, Mariana Trindade.

Conforme ela explica, as empresas poderão se habilitar para fornecer os itens já testados e aprovados no processo de pré-qualificação. Até o momento, a Fhemig já recebeu mais de 200

produtos, sendo para 87 dos 97 lotes disponíveis, alcançando cerca 90% de itens já com requerimentos submetidos. Os produtos enviados por empresas estão sob análise documental, testes, deliberação e emissão de resultado. Até janeiro, já foram pré-qualificados quatro lotes, com resultados disponíveis, em tempo real, no site do Projeto Negócio Mineiro.

Tanto o catálogo de pré-qualificação de produtos, como o catálogo de fornecedores permanecerão abertos e constantemente atualizados, permitindo que novas empresas participem e que os hospitais tenham acesso rápido a materiais já aprovados. Todas as informações estão disponíveis no www.fhemig.mg.gov.br/marketplace e www.compras.mg.gov.br/.

Antes de publicar o edital, a Fhemig promoveu consulta pública, ouviu instituições e atores envolvidos e apresentou o pro-

jeto à Controladoria Geral do Estado (CGE-MG) e ao Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG), com destaque para a inovação, a ênfase pela garantia da segurança técnica, o potencial ganho de eficiência e a transparência no uso dos recursos públicos.

A presidente da Fhemig, Renata Dias, ressalta que o diálogo contínuo com os órgãos de controle, internos e externos, tem sido essencial para fortalecer o projeto e garantir que sua implementação traga resultados sólidos e responsáveis.

“Quando construímos soluções inovadoras ao lado dos órgãos de controle, ganhamos consistência. A agilidade na reposição desses materiais reflete diretamente na redução do tempo de internação, na prevenção de infecção e na melhoria do prognóstico dos pacientes”, destacou.

Este novo capítulo para as

compras públicas é fruto de inovação e trabalho. “É um exemplo de como podemos gerar resultados concretos na ponta. Estamos construindo um modelo mais eficiente, sempre com o foco em garantir a melhor assistência ao cidadão”, afirma Guilherme Vieira, gerente de Planejamento e Gestão de Suprimentos.

O modelo é fundamentado na hipótese do credenciamento em mercados fluidos, previsto na Nova Lei de Licitações e Contratos, caracterizado pela variação constante de preços e condições de contratações. A Fhemig realizou um estudo com cerca de 1 milhão de registros de notas fiscais para comprovar a fluidez de mercado de itens hospitalares e tornou-se a primeira instituição, de Minas Gerais, a publicar um edital de pré-qualificação de produtos e credenciamento de fornecedores na hipótese de mercados fluidos para compras públicas.

Primeira nova composição do Metrô da RMBH chega em Juiz de Fora, MG

O primeiro dos novos trens do Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) já está em solo mineiro. A composição, produzida na China, chegou ao porto seco de Juiz de Fora, na Zona da Mata, onde passa pelos procedimentos de desembarço aduaneiro antes de ser transportada para a capital do estado.

A renovação da frota integra o contrato de concessão acompanhado pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), e representa um avanço importante na melhoria do transporte público sobre trilhos.

O secretário de Estado adjunto de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Calixto,

adianta que, assim que chegar a Belo Horizonte, o trem já seguirá para as etapas finais de preparação e deve iniciar os testes operacionais em breve.

“Isso reforça o compromisso do Governo de Minas com a melhoria da mobilidade urbana, com mais conforto para os usuários e maior eficiência do transporte público”, destaca o secretário-adjunto Pedro Calixto.

Com apoio do Estado, a concessionária Metrô BH antecipou em dois anos a compra dos 24 trens previstos em contrato, totalizando um investimento aproximado de R\$ 700 milhões.

A expectativa é que, até o final deste ano, dez novas composições estejam em operação, sendo quatro até julho e outras seis até dezembro. O início do trans-



Renovação dos trens visa elevar o padrão de conforto

porte de passageiros depende da conclusão de todas as etapas de comissionamento, como montagem, testes técnicos, certificações de segurança e revisões finais.

Enquanto isso, a produção

dos outros 14 trens segue em ritmo acelerado. As novas unidades atenderão as linhas 1 e 2 do metrô, garantindo viagens mais regulares, eficientes e confortáveis para os usuários.

Seinfra / Divulgação

Jornada

Os trens são produzidos pela Changchun Railway Vehicles, subsidiária da CRRC Corporation Limited (CRRC), maior fabricante de material rodante do mundo.

Em junho de 2025, uma comitiva do Governo de Minas, liderada pelo governador Romeu Zema, visitou a fábrica dos veículos durante missão oficial à Ásia e acompanhou de perto a produção de uma das composições.

O embarque para o Brasil ocorreu em outubro de 2025 e foi acompanhado em Qingdao, na China, pelo vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões. Já em janeiro de 2026, o trem desembarcou no Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro.